

PERFIL INSTITUCIONAL

COSTA DO MARFIM

Leslie *Diby*

Administradora de Serviços Financeiros
Conselheira do Primeiro-Ministro da Costa do Marfim

FINANÇAS SOBERANAS · MERCADOS DE CAPITAIS · FINANÇAS SUSTENTÁVEIS



LESLIE DIBY

Conselheira do Primeiro-Ministro

Gabinete do Primeiro-Ministro (Primature) · Abidjan, Costa do Marfim

CAPÍTULO I

Na encruzilhada entre as finanças e o Estado

Leslie Diby é Administradora de Serviços Financeiros e, desde **Setembro de 2024**, Conselheira do Primeiro-Ministro da Costa do Marfim. O seu percurso de mais de dez anos situa-se no ponto onde se cruzam três mundos: as finanças públicas soberanas, os mercados de capitais e a decisão estratégica ao mais alto nível do Estado.

A sua actuação abrange a emissão de Eurobonds e de títulos regionais, a criação do **primeiro quadro ESG soberano da Costa do Marfim**, trabalho pioneiro em finanças climáticas e a implementação do sistema integrado de gestão da dívida e da tesouraria do Estado. Todos estes dossiês giram em torno de uma mesma questão: como um Estado financia as suas ambições e como presta contas delas.

No Gabinete do Primeiro-Ministro, conduz hoje estratégias nacionais e coordena o relacionamento de alto nível com parceiros multilaterais e bilaterais. A função mobiliza tudo o que a precedeu — a disciplina dos mercados, o rigor do Tesouro e um conhecimento prático das instituições que financiam o desenvolvimento.

Formada em França, iniciou a carreira na gestão de activos na **Swiss Life Asset Management** e no **BNP Paribas**, prosseguindo-a depois em Abidjan — primeiro do lado do investidor, depois do lado do emitente soberano e, por fim, no centro da acção governativa.

10+ anos

em finanças soberanas, mercados de capitais e estratégia

Desde 2024

Conselheira do Primeiro-Ministro da Costa do Marfim

1.º

quadro ESG soberano da Costa do Marfim

CAPÍTULO II

A disciplina dos mercados

As suas bases foram construídas em França. Uma Licenciatura em Economia e Gestão na Université de Pau et des Pays de l'Adour (2009–2012) foi seguida de um Mestrado em Finanças (M1) e de um Mestrado em Banca e Finanças (M2) na **Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne**, e completada por um MSc em Financial Markets & Investment na **SKEMA Business School**, em Paris, na vertente de Asset Management. Todos estes diplomas foram obtidos com distinção.

Os primeiros passos profissionais foram dados na indústria da gestão de activos. Na Swiss Life Asset Management, em Paris, em 2015, foi analista de fundos e produtos estruturados: desempenho, valor patrimonial líquido, volatilidade e política de investimento, reporte de eventos societários e listagem de produtos estruturados e fundos. Em 2017 integrou a **Portzamparc Gestion, BNP Paribas**, em Nantes, como gestora adjunta de carteiras em gestão fundamental e stock picking – validação diária do VPL, avaliação de empresas, notas de análise e reuniões com directores financeiros e equipas de relação com investidores.

Em Abril de 2018 passou para a **BOA Capital Securities**, em Abidjan, como gestora de carteiras discricionárias. Aí concebeu e conduziu a estratégia de gestão discricionária, geriu carteiras de clientes de 300 milhões de XOF ou mais, desenvolveu uma aplicação de perfilagem de clientes e modelos de alocação de activos, e contribuiu para o roteiro 2018–2022 e para a task force de optimização de processos e estratégia comercial.

4 diplomas

todos obtidos com distinção, em França

3 casas

Swiss Life AM · BNP Paribas · BOA Capital Securities

XOF 300 M+

carteiras de clientes em gestão discricionária



PARIS · NANTES · ABIDJAN

*Do rigor da gestão de activos à arquitectura
das finanças soberanas.*

CAPÍTULO III

Financiar o Estado

Em 2020 integrou a **Direcção-Geral do Financiamento** do Ministério da Economia e Finanças da Costa do Marfim, na Subdirecção de Mobilização. Até 2024 trabalhou no núcleo dos mecanismos através dos quais o Estado mobiliza os seus recursos.

Como responsável pela emissão de títulos públicos, participou em **emissões de Eurobonds** e em empréstimos bancários internacionais, bem como em emissões de títulos no **mercado regional da UEMOA**. Coordenou o inquérito ao mercado regional, redigiu o guia do mercado para investidores internacionais e contribuiu para a criação da função de relação com investidores e do sítio web da dívida soberana — os instrumentos com que um emitente se explica aos mercados.

Em paralelo, dirigiu o pool de implementação do **sistema integrado de gestão da dívida e da tesouraria**. Redigiu as notas de concepção sobre os fluxos de receita do Estado — fiscal, aduaneira e do Tesouro — bem como sobre a despesa, a gestão da dívida e os projectos co-financiados, e realizou a parametrização do sistema para receita, despesa e dívida.

Trata-se de trabalho de fundação: a arquitectura que permite a um Tesouro ver, num só lugar, o que arrecada, o que gasta e o que deve. Deu-lhe uma visão das finanças públicas a partir de dentro — da operação até ao sistema que a regista.

2020–2024

Direcção-Geral do Financiamento,
Ministério da Economia e Finanças

Eurobonds

e títulos no mercado regional da
UEMOA

Tesouro

sistema integrado de gestão da
dívida e da tesouraria

CAPÍTULO IV

Uma voz soberana para as finanças sustentáveis

A sua contribuição mais distintiva no Ministério diz respeito às finanças sustentáveis. Criou e dirigiu o **Comité Interministerial ESG** — o primeiro órgão do género na Costa do Marfim — e redigiu o Quadro ESG soberano do país em **2021**, revendo-o em 2023, ao mesmo tempo que geria as Second Party Opinions que conferem a estes quadros credibilidade junto dos investidores.

Foi autora dos relatórios anuais de despesa ESG e de selecção de projectos de 2022, 2023 e 2024, produziu o primeiro relatório de impacto e conduziu a primeira auditoria ao financiamento ESG. Em conjunto, estes documentos transformaram um quadro no papel numa prática verificável.

Seguiram-se as finanças climáticas, em parceria com o **Global Center on Adaptation** e o **PNUD**. Coordenou a Revisão da Despesa Pública e Institucional para o Clima (CPEIR) — a primeira avaliação da despesa climática do Estado —, concebeu o sistema de marcação orçamental ESG e climática e a taxonomia das actividades do Estado, coordenou o quadro de reporte de impacto do Estado com o PNUD e formou os membros do Comité Interministerial ESG.

Integrou ainda a **Task Force do Artigo 6 do Acordo de Paris**, dedicada ao quadro institucional e regulamentar do mercado de carbono — estendendo a mesma lógica de transparência e prestação de contas da dívida soberana ao nascente mercado de carbono.

2021 • 2023

Quadro ESG redigido e revisto

2022–2024relatórios anuais de despesa ESG
e selecção de projectos**Artigo 6**Task Force do Acordo de Paris —
mercado de carbono



2021

O primeiro quadro ESG soberano da Costa do Marfim — e o Comité Interministerial ESG que o sustenta.

CAPÍTULO V

No coração do Governo

Em **Setembro de 2024** tornou-se Conselheira do Primeiro-Ministro, no Gabinete do Primeiro-Ministro — a Primature —, em Abidjan. Aconselha o Primeiro-Ministro sobre as políticas económicas, industriais e sociais prioritárias, e redige e coordena notas estratégicas, roteiros sectoriais e estratégias nacionais, entre elas a indústria têxtil, a economia circular, os campeões nacionais e a digitalização.

Lidera a **Task Force dos Campeões Nacionais**, que apoia empresas marfinenses estratégicas no seu contributo para o crescimento e a competitividade do país. O seu trabalho sobre financiamento inovador e sustentável leva a prática anterior a novos territórios: a monetização de fluxos digitais como SMS A2P e criptoactivos, a par das finanças climáticas e ESG e das parcerias multilaterais e bilaterais.

Coordena missões oficiais, audiências e reuniões de alto nível com parceiros internacionais — entre eles o **Banco Mundial**, o **FMI**, o **Banco Africano de Desenvolvimento**, a Invest International e os Emirados Árabes Unidos — e participa em negociações financeiras e fóruns internacionais em apoio directo ao Primeiro-Ministro.

Set. 2024

Conselheira do Primeiro-Ministro,
Abidjan

Task Force

Campeões Nacionais — empresas
marfinenses estratégicas

BM · FMI · BAD

entre os parceiros de alto nível

*Onde se encontram as finanças
soberanas, os mercados de capitais e
a decisão estratégica.*

REFERÊNCIA

Em Síntese

ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO

- ◆ Finanças públicas e Tesouro do Estado
- ◆ Gestão da dívida e mercados internacionais
- ◆ Arquitectura institucional e políticas públicas
- ◆ Parcerias multilaterais e bilaterais
- ◆ Mobilização de financiamento e emissões soberanas
- ◆ Quadros ESG soberanos e finanças climáticas
- ◆ Sistemas integrados de gestão da dívida e da tesouraria
- ◆ Finanças digitais

FORMAÇÃO

- ◆ MSc Financial Markets & Investment
SKEMA Business School, Paris · 2016–2017 · com distinção
- ◆ Mestrado (M2) em Banca e Finanças
Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne · 2013–2014 · com distinção
- ◆ Mestrado (M1) em Finanças
Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne · 2012–2013 · com distinção
- ◆ Licenciatura em Economia e Gestão
Université de Pau et des Pays de l'Adour · 2009–2012 · com distinção

CERTIFICAÇÕES

- ◆ Disaster Risk Financing & Index Insurance in Agriculture
Grupo Banco Mundial
- ◆ Avaliação da Despesa Pública Climática (CPEIR)
Global Center on Adaptation
- ◆ Local Climate Adaptive Living Facility (LoCAL)
UNCDF
- ◆ Integração das questões ambientais, climáticas e sociais no orçamento público
PNUD
- ◆ ESG & Impact Investing
Frankfurt School of Finance & Management

LÍNGUAS

- ◆ Francês
Língua materna
- ◆ Inglês
Fluente — leitura, oral, escrita
- ◆ Português
Básico

FERRAMENTAS

- ◆ MS Office, VBA, SQL
Avançado
- ◆ R
Intermédio
- ◆ Bloomberg, Reuters, Morningstar
Terminais de dados financeiros

EM CONCLUSÃO

Uma coerência de propósito

Visto no seu conjunto, o percurso de Leslie Diby segue uma linha clara: da análise de fundos e carteiras à emissão dos títulos do próprio Estado, dos quadros que tornam as finanças soberanas responsáveis até ao gabinete onde se define a estratégia nacional.

É uma combinação rara — a leitura do risco própria do investidor, o domínio dos instrumentos próprio do emitente e a visão de conjunto própria de quem decide políticas públicas. É isso que leva aos parceiros, instituições e empresas com quem trabalha.

Leslie Diby

Administradora de Serviços Financeiros
Conselheira do Primeiro-Ministro
Costa do Marfim

CONTACTO

dibykraulrichleslie@gmail.com